

construindo o futuro a partir do passado:

O RESTAURÔ DA CASA AUGUSTO WILHELM

insista, periga ter mais que um slogan, uma promessa

A Casa Augusto Wilhelm, inaugurada em 1921 no coração do centro histórico de Cachoeira do Sul, guarda em suas paredes a história de um período de intenso desenvolvimento econômico da cidade. Mais que uma edificação eclética, constitui-se como símbolo de memória, identidade e pertencimento para a comunidade cachoeirense.

Este projeto de restauro fundamenta-se na teoria contemporânea de Salvador Muñoz Viñas, compreendendo o patrimônio não como algo intocável, mas como processo dinâmico de interpretação cultural. A proposta transcende a conservação física para ressignificar o complexo como equipamento cultural multifuncional, integrando café, livraria, espaços de coworking, ateliês artísticos e galeria.

A intervenção busca equilibrar preservação e contemporaneidade, mantendo a autenticidade dos elementos originais enquanto adapta os espaços às necessidades atuais. Através da valorização do espaço intraquadra como refúgio urbano e da integração entre interior e exterior, propõe-se criar um novo polo de convivência e cultura, demonstrando que o patrimônio histórico pode e deve ser vivido, celebrado e transformado em motor de desenvolvimento humano e cultural.



Figura: Fachada frontal Casa Augusto Wilhelm, 2024, após restauração da fachada em 2021.



Figura: Cruzamento rua Sete de Setembro e rua Presidente Vargas, 1920. Em vermelho a Casa Augusto Wilhelm.



Figura: Cruzamento rua Sete de Setembro e rua Presidente Vargas, 2022. Em vermelho a Casa Augusto Wilhelm.

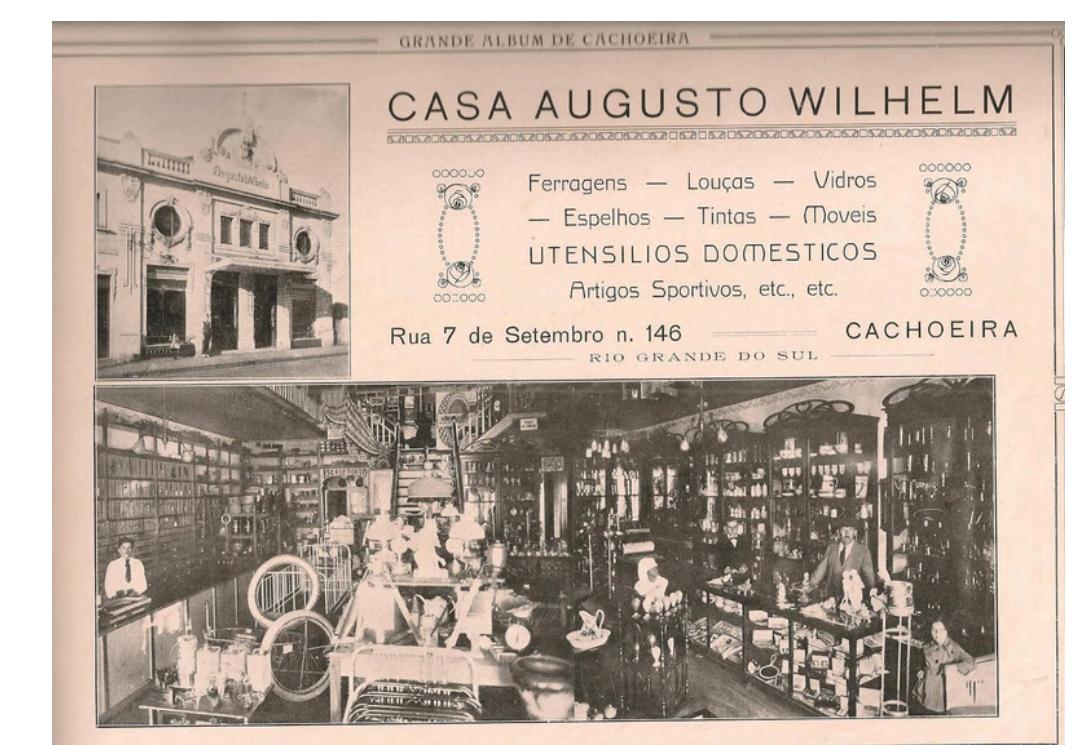


Figura: Anúncio da Casa Augusto Wilhelm, 1922. A direita na foto vê-se Augusto Wilhelm.

cachoeira do sul a princesa do jacuí

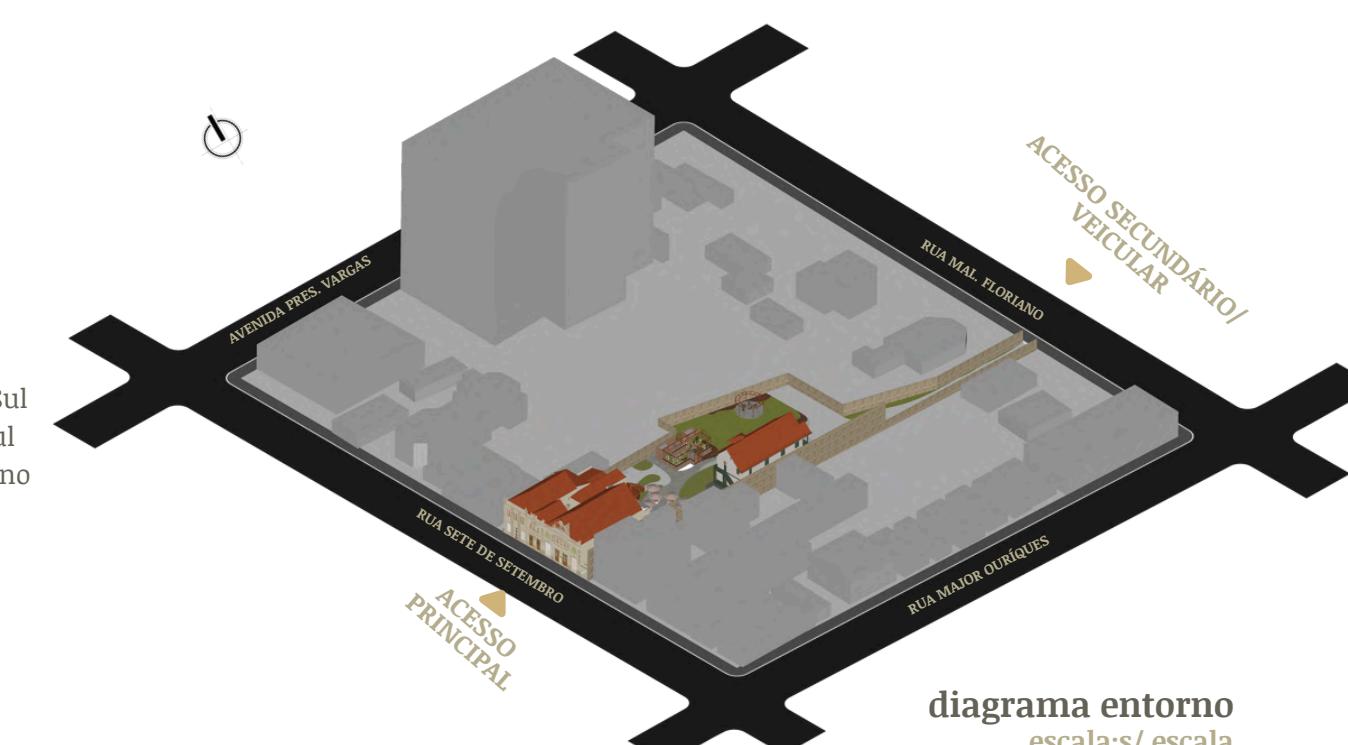
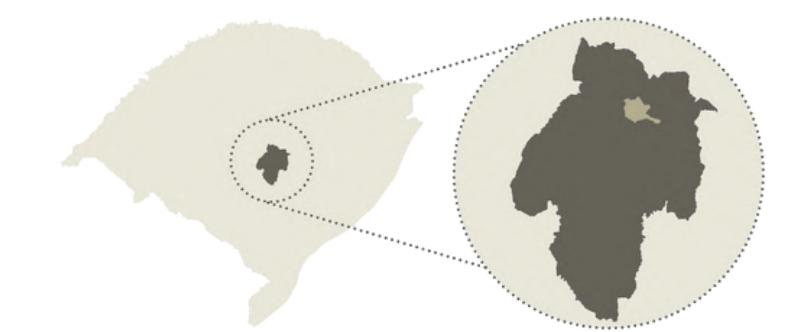


diagrama entorno
escala:s/ escala

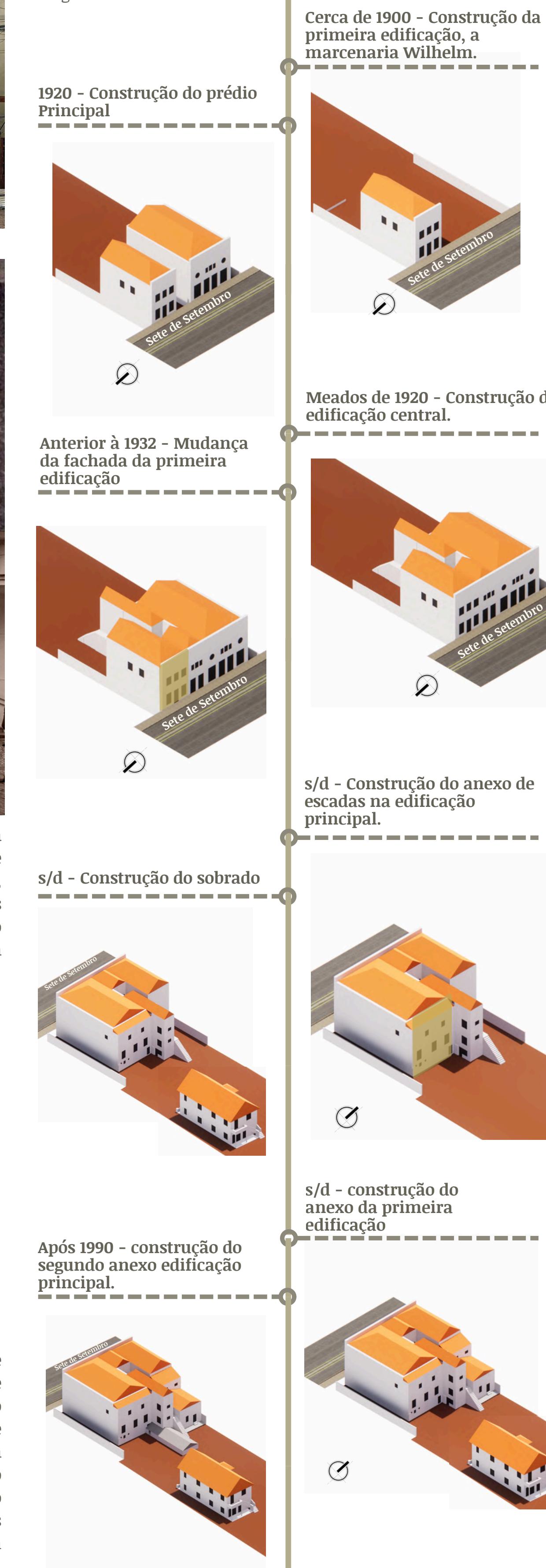
Fundada em 1820, Cachoeira do Sul consolidou-se como importante centro comercial e administrativo do Rio Grande do Sul, beneficiada pela localização estratégica às margens do Rio Jacuí. O transporte fluvial, preferencial na época, possibilitou a chegada e escoamento de produtos, impulsionando o desenvolvimento urbano. Com a introdução da ferrovia em 1887, o crescimento acelerou-se, dividindo a cidade em cidade alta e baixa. No início do século XX, a economia local prosperou com a agricultura, especialmente arroz e trigo, e a Rua Sete de Setembro estabeleceu-se como vital corredor comercial, abrigando armazéns, lojas e serviços essenciais.

Cachoeira do Sul mantém uma população estimada em aproximadamente 80.000 habitantes, com economia diversificada entre serviços, agropecuária e indústria. A produção agrícola permanece significativa, com destaque para o cultivo de arroz e soja. A cidade possui infraestrutura urbana desenvolvida e índice de desenvolvimento humano municipal considerado alto. A chegada da Universidade Federal de Santa Maria em 2014 impulsionou novo crescimento, com empreendimentos comerciais e residenciais. Contudo, o centro histórico enfrenta o desafio do declínio, com edificações subutilizadas e vazios urbanos, demandando políticas de revitalização que equilibrem preservação e desenvolvimento.

a linha do tempo

De casa comercial a símbolo de identidade: uma trajetória de resiliência e potencial

A evolução do Complexo Augusto Wilhelm revela um patrimônio em constante transformação. Desde 1900, sucessivas ampliações e modificações demonstram a adaptação do espaço às novas necessidades de cada época. Estas camadas de intervenção caracterizam não a degradação, mas a história viva do edifício - um organismo que acumula narrativas em sua materialidade ao longo do século XX.



Perspectiva da escada recolocada, mostrando evidente intervenção interior e exterior pós-intervenção.